

Texto áureo: Deus respondeu a Moisés: "Eu Sou o que Sou. Diga ao povo de Israel: Eu Sou me enviou a vocês".

Êxodo 3:14

1. Introdução

Moisés foi o grande líder levantado por Deus para uma missão das mais nobres: libertar os israelitas do jugo egípcio e levá-lo para a terra que o Eterno prometera, quando escolheu aquele povo para firmar um pacto de esperança e salvação. Precisamos compreender a importância de Moisés como o escolhido de Deus para tirar Israel do Egito. Entenda que não se pode alcançar os objetivos espirituais do reino de Deus contando com recursos humanos. Deus resgatou Israel através de seus poderosos milagres e do líder Moisés. Deus nos liberta da escravidão do pecado. Já no Novo Testamento, Jesus Cristo celebrou a Páscoa com seus discípulos na última ceia e então partiu para nos resgatar do pecado através da sua morte em nosso lugar. Relembre que Deus fundou a nação de Israel para ser a fonte de verdade e salvação para todo o mundo.

2. Desenvolvimento

Moisés foi o homem escolhido por Deus para libertar os hebreus do cativeiro egípcio. Moisés não era a perfeição em pessoa e como ser humano errou e acertou. Ao longo de sua vida, revelou o melhor de si, e o pior, reagindo a conflitos que o cercavam. A Bíblia relata o homicídio que ele cometeu ao matar um egípcio e, como consequência, fugir para Midiã. Às vezes, agimos mal e temos a ilusão de que podemos escapar porque ninguém nos viu. Porém, mais cedo ou mais tarde, o erro será descoberto, como aconteceu com Moisés. Ainda que não sejamos pegos nesta vida, teremos de enfrentar Deus e seu julgamento.

Moisés escapa para Midiã, por ter matado um egípcio, e ali torna-se um estranho em terra estranha, separado de sua casa e família. Levou 40 anos ali naquela localidade, pois Deus estava adestrando-o para servi-lo, mais tarde, na missão de libertação do povo hebreu do Egito. Podemos nos sentir abandonados ou isolados por algo que fizemos, mas não devemos desistir, ainda que estejamos amedrontados. Moisés confiou em Deus para libertá-lo, não importando quão escuro fosse o seu passado ou desanimador, o seu futuro.

Interessante o contraste na vida de Moisés, pois passa de príncipe egípcio a pastor de ovelhas. Como príncipe, tinha tudo a sua disposição, pois era o famoso filho da princesa egípcia. Como pastor de ovelhas, no entanto, era obrigado a fazer tudo sozinho, exercendo o mesmo trabalho que aprendera a desprezar e vivendo como um desconhecido estrangeiro. Que humilhante experiência deve ter sido para ele! Mas Deus o preparava para ser um líder. Ao viver como pastor e nômade, Moisés aprendeu sobre o costume do povo que viria a conduzir e sobre a vida no deserto. Talvez Moisés não apreciasse esta lição, mas o Eterno o preparava para libertar Israel das garras do Faraó.

Marcante o momento em que Deus falou com Moisés do meio da sarça ardente. Sob o comando de Deus, Moisés retirou as sandálias e cobriu a face. Tirar as sandálias era um ato de reverência e significava o reconhecimento da própria indignidade diante de Deus. Ele é o nosso Amigo, mas é também nosso Senhor soberano. Aproximar-se dEle de forma leviana demonstra falta de respeito e de sinceridade. Ao orar, você se apresenta a



Deus de forma casual ou como um convidado diante do rei?

Moisés apresentou algumas desculpas quando Deus o chamou para a nobre missão de resgatar o povo do pacto. Era natural Moisés sentir-se incompetente para o trabalho, porém ele não estaria sozinho nesta empreitada. Deus ofereceu recursos para ajudá-lo. Deus costuma nos chamar para realizar tarefas aparentemente muito difíceis, mas não nos pede que as realizemos sozinhos. Por isso não devemos nos esconder atrás das nossas incapacidades, mas olhar além de nós mesmos para os grandes recursos de Deus, que estão disponíveis para quem confiar no Pai. Deus disse a Moisés: **Eu Sou o que Sou. Diga ao povo de Israel: Eu Sou me enviou a vocês**" - Êxodo 3:14. Deus demonstrou sua natureza imutável. O que Deus prometeu aos patriarcas (Abraão, Isaque e Jacó) viria a se cumprir centenas de anos mais tarde através de Moisés.

Deus ordenou a Moisés que contasse ao povo o que viu e ouviu na sarça de fogo ardente. Nosso Deus é um Deus que age e fala. Uma das formas mais convincentes de revelar Deus às pessoas é descrever o que Ele tem feito e como tem falado ao seu povo. Se você está tentando falar de Deus para alguém, conte o que Ele tem feito por você e pelas pessoas que você conhece, ou que Ele fez pelas pessoas cujas histórias estão relatadas na Bíblia.

3. Conclusão

Em Moisés vemos uma personalidade excelente formada por Deus. Mas não devemos entender errado o que Deus fez. Ele não mudou o que ou quem era Moisés; tampouco lhe deu novas habilidades e virtudes. Em vez disso, Deus foi trabalhando as próprias características de seu servo até que elas se ajustassem ao seu propósito. Quando conversar com Deus, não pergunte: "Em que eu deveria mudar?", mas: "Como devo usar minhas habilidades para fazer a sua vontade?"

Um dia de pastorear as ovelhas, que iniciou como qualquer outro dia, transformou-se dramaticamente quando Deus confrontou Moisés na sarça ardente

do monte santo. "Eu Sou" tornou sua presença conhecida pelo fogo e pela Palavra. "Eu Sou" revelou o seu nome especial. "Eu Sou" enviou Moisés em uma missão que parecia impossível para ele. Não havia qualquer esperança de sucesso para Moisés, a não ser por meio da Palavra e da promessa de Deus, que lhe assegurava a sua presença. O que era verdadeiro para Moisés é verdadeiro para nós também. Deus está presente e fala conosco em sua Palavra. Não temos esperança de salvação a não ser por meio da Palavra e da promessa de Deus.

Vem, Deus, meu coração abrir, que eu possa o Verbo teu ouvir e à tua Lei obedecer, teu filho e herdeiro quero ser.

Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão - 2011

